

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS MICRORGANISMOS CAUSADORES DE MASTITE CLÍNICA EM UMA FAZENDA NO ALTO PARANAÍBA, MG.**Maria C.C. Batista^{1*}, Marília C. Sola¹, Laura A. B. Leite¹, Amelia B. Lima¹**¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ICA, Unaí, Minas Gerais, Brasil, 38610-000.***e-mail:** Maria.chaves@ufvjm.edu.br

A mastite é um desafio significativo na bovinocultura leiteira, capaz de gerar prejuízos econômicos devido à sua natureza infecciosa e complexa. A cultura microbiológica fornece resultados rápidos e precisos, identificando o agente causador da mastite no rebanho. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar os principais microrganismos envolvidos em casos de mastite clínica em uma propriedade leiteira localizada no Alto Paranaíba, MG, por meio das placas OnFarm®. O trabalho foi realizado no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023, em uma propriedade no município de Patos de Minas, no estado de Minas Gerais. Após realização dos procedimentos laboratoriais para cultivo e avaliação das placas, das 1915 amostras de leite inoculadas, 63% não apresentaram crescimento microbiano, não havendo então necessidade de tratamento com antibióticos. Diante da avaliação das placas que apresentaram crescimento microbiano, constatou-se a presença dos seguintes microrganismos causadores de mastite clínica: *Escherichia coli* (9%), *Streptococcus* spp. (9%), *Streptococcus agalactiae/dysgalactiae* (7%), *Staphylococcus aureus* (6%), *Klebsiella* spp (4%) e *Streptococcus uberis* (2%). Os agentes etiológicos causadores das mastites são classificados como agentes ambientais e contagiosos. Agentes ambientais são aqueles encontrados em água, fezes, solo, vegetais e equipamentos de ordenha e os patógenos contagiosos, transmitidos de animais infectados a animais suscetíveis. Com base nos achados, observou-se maior prevalência de patógenos ambientais na fazenda, sendo: *Escherichia coli*, *Streptococcus* spp., *Klebsiella* spp, *Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus uberis*. Apesar da menor proporção, também foram encontradas mastites de origem contagiosa, causada pelos agentes *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus*, os quais requerem um cuidado especial, devido à alta taxa de contagiosidade e disseminação. Diante dos agentes etiológicos encontrados, o tratamento foi feito nos casos em que houve crescimento de bactérias gram positivas, reduzindo o uso de antibióticos, sem reduzir a efetividade do tratamento e proporcionando, consequentemente, redução do descarte de leite devido ao tratamento. O sistema de identificação da OnFarm® mostrou-se eficaz na identificação dos microrganismos causadores de mastite, contribuindo para tomada de decisões mais assertivas para o tratamento, redução do uso indiscriminado de antimicrobianos e dos custos diretos e indiretos, além de favorecer a sanidade do rebanho e a qualidade do leite.